

NOTA DO EDITOR

Por decisão do Conselho Editorial da Fundação Joaquim Nabuco, esta revista alternará, na medida do possível, números monográficos — como os dedicados a Monteiro Lobato (julho/dezembro de 1981) e a José Lins do Rêgo (julho/dezembro de 1982) — com poligráficos. Sai o presente número poligráfico no começo de 1983: em dia, portanto, com o período a que corresponde, isto é, janeiro/junho de 1982. Fica, assim, atendido o primeiro desafio dos dirigentes da Fundação ao editor da revista: o de atualizá-la. O segundo foi o de elevar seu nível, não sendo o editor a pessoa indicada para julgar se isto vem sendo conseguido. Um terceiro desafio consiste no aumento do número de recensões, que parece evidente.

Os próximos números monográficos serão dedicados ao caráter brasileiro, com artigos sobre o nortista, o nordestino, o baiano, o mineiro, o carioca, o paulista, o paranaense, o goiano e o gaúcho, além de bibliografia sobre a questão do caráter nacional.

Neste número, Monique Augras aborda um tema para cujo estudo o Departamento de Antropologia — competentemente dirigido pelo antropólogo Roberto Motta — criou o Centro de Pesquisas do Imaginário. Joaquim Falcão trata do bem cultural, assunto colocado em debate permanente pelo saudoso Aloisio

Magalhães. Gilberto Freyre autorizou-nos a incluir, em vernáculo, seu estudo *The racial factor in contemporary politics*, publicado em 1966 por iniciativa de Lord Asa Briggs, quando criou, na Universidade de Sussex e inspirado por Freyre, uma unidade de pesquisa dedicada às sociedades multiraciais. Sobre o próprio Gilberto Freyre como historiador escreveu Potiguar Matos luminoso artigo. O Embaixador José Oswaldo de Meira Penna conta a fascinante história dos documentos de interesse para o Brasil que foram parar em Cracóvia; uma história que me faz recordar o livro *La vie étrange des objets d'art*. A chave de ouro da parte dedicada aos artigos é a brilhante conferência de Gilka Buril Weber, lida no Dia Nacional da Mulher e aqui publicada em face de sua importância permanente. Todas as resenhas são assinadas por pesquisadores da Fundação Joaquim Nabuco e a bibliografia deste número foi compilada para atender à equipe que estuda, por incumbência do Grupo Gerdau, o assunto Ferro e Civilização.

Edson Nery da Fonseca